

André Jordan defende reestruturação da dívida do sector turístico

André Jordan defende a reestruturação das dívidas à banca das empresas imobiliárias e turísticas portuguesas, cujo total ascende a “50 mil milhões de euros”.

“A dívida [das empresas] deve ser projectada a longo prazo e o seu pagamento vinculado às receitas das empresas com garantias reais, do seu próprio património e dos accionistas”, sustentou o empresário.

Segundo o fundador da Quinta do Lago, é preciso vender em Portugal “100 mil propriedades”

para resolver “grande parte do problema financeiro” do País.

Paralelamente, André Jordan defende uma aposta no turismo residencial para reformados do Norte da Europa, como fez a França, onde três milhões dos proprietários não são nacionais. Em Portugal, revelou, apenas 150 mil proprietários são estrangeiros. Para revitalizar o sector, o empresário defendeu também a concessão de incentivos fiscais aos compradores.

André Jordan falava em Faro na conferência «As Economias

regionais como factor de desenvolvimento», inserida no ciclo «Portugal – A soma das partes», promovido pela Ordem dos Técnicos de Oficiais de Contas.

O deputado algarvio Mendes Bota (PSD), também defendeu na sua intervenção a necessidade de reestruturar a dívida do turismo, apelando a um maior apoio às entidades regionais de turismo para a divulgação do País no estrangeiro.

Bota diz que o Governo deve intervir como mediador de um acordo entre sector e a banca.